

ORGASMOS VERBAIS

Escrito por Administrator

Procure no poema sentidos cutâneos

(que encontrarás, sob as unhas do verbo).

Ou orvalho de aço surdo encontrarás.

Gozos como punhais, agudos orgasmos do verbo.

Poemas enterrados nos cones do tempo

eu nas covas dos pássaros permanecem.

Como se sobrevoassem primaveras.

A rosa levanta seus dedos homéricos

sujo de pétalas e aurora o mundo

ORGASMOS VERBAIS

Escrito por Administrator

devora essências fáceis e cardos ou missais

e orna dores de Cristo que caem

do mais alto patíbulo. E adoram gangrenas.

Frauta de vértebras grega na página

em decúbito ventral absoluto

e círculo de som poema rural.

{comments on}